

[hoje](#)  
[livros](#)  
[música](#)  
[übersetzungen](#)  
[estudos](#)  
[literatrip](#)  
[agenda](#)  
[blogosfera](#)  
[dicionários](#)  
[rádio](#)  
[newsletter](#)  
[email](#)  
[impressum](#)  
[blog](#)

procure:

apoio:



páginas recentemente actualizadas:

- [hoje](#)
- [michael\\_kegler](#)
- [1006\\_brizuela](#)
- [estudos](#)
- [música](#)
- [felipe\\_tadeu](#)
- [zelia\\_fonseca](#)
- [urariano\\_mota](#)
- [rui\\_zink: bb plus](#)
- [literatrip](#)

online desde 2001  
 70 leitores hoje  
 ontem: 72  
 online: 1  
 page views: 468.816  
[chcounter.org](#)



este site funciona melhor usando firefox

Powered by



## o som do brasil

18.05.2010

### A delicadeza do indivisível

Zélia Fonseca: *Ímpar*

»Ela seria fluida durante toda a vida. Porém o que dominara seus contornos e os atraía a um centro, o que a iluminara contra o mundo e lhe dera íntimo poder fora o segredo«. (Clarice Lispector)



A compositora e violonista Zélia Fonseca deve ser louca de não ter mais pedra nem reza. Pois não há pensamento mais sensato que esse ao findarmos a audição do »Ímpar«, esse disco que marca o início de sua viagem solo.

Falo da voz e do canto de Zélia, que esteve durante todo esse tempo escondido de nós, esperando sabe-se lá o que para germinar frondoso, assim como agora.

Zélia fazia mais ou menos o papel da Dona Discrição quando estava no palco ao lado de Rosanna Tavares, a fiel companheira de quase três décadas, nascida também nas Minas Gerais, que cantava – luminosa, meiga e cativante – os sentimentos da dupla tornados música.

Foram quatro discos com ela produzidos na Alemanha, o país que as acolheu em 1993, e onde vinham traçando uma bem sucedida carreira que as levou inclusive ao respeitável selo Enja Records e a tocar com nomes como Dino Saluzzi, Howard Levy e Katharina Franck. Foram centenas de concertos por lá, assim como na Finlândia, França, Canadá e Portugal, num trajeto que só estancou por ordem do destino, que levou Rosanna embora em outubro de 2006.

»Ímpar« é um álbum que comove por seu teor de verdade, esboçado em delicadas melodias criadas por Zélia e seus versos em tom de confissão. Existencialista da primeira à última faixa, ele é o registro de uma artista em momento especialíssimo: depois do embate com a fatalidade da morte da amiga, a renovada constatação da força de sua música. O reencontro com a eternidade no além das coisas mundanas. A auto-redescoberta de Zélia Fonseca como cantora de timbre denso e profundo, ela que já soltava a voz nos primórdios da carreira da dupla, na época dos shows em bares de Belo Horizonte, talento que depois preferiu esconder, limitando-se aos backings para a *frontwoman* Rosanna.

blogueando ...  
palavras ao vento

...

soundtrack

umbabarauma 2010

[leia mais ...](#)

soundtrack

hino da copa de joão bosco (ouro preto)

[leia mais ...](#)

soundtrack

cheny wa guene

[leia mais ...](#)

soundtrack

zélia fonseca

[leia mais ...](#)

grafite o vitorioso

guerreiro alto, altivo e talentoso

[leia mais ...](#)

soundtrack

pedro abrunhosa

[leia mais ...](#)

frankfurt

são jorge, felipe e chico buarque

[leia mais ...](#)

chico

em frankfurt

[leia mais ...](#)

plágio

L.I.V.R.O. na internet

[leia mais ...](#)

technologie

neues optisches speichermedium für informationen

[leia mais ...](#)

o som do brasil

literatrip



TFM-blog bei Wordpress  
Die Reise des Elefanten

Brasilien Gastland der Frankfurter Buchmesse 2013

»Ímpar« surpreende pela poesia de um samba como »Sobre o Amor«, escrito por Zélia, elegante e de linhagem filosófica como tantos de Paulinho da Viola, e que traz versos como »amar é bom pro equilíbrio/ e pra tombar de tonteira/ reconhecer limites/ ou deixar a vida sem beira«. É um álbum que permanece impactante do começo ao fim e que encontra seu ápice na comovente »Prece«, parceria de Zélia com Rosanna Tavares, composta pouco antes do falecimento de Rosanna. Uma delicada oração a São Francisco que não comete tristeza exagerada, tampouco auto-piedade, em sua forma afirmativa diante dos encantos de estarmos vivos.

»Luarmina e a Ilha« é uma espécie de segunda parte da canção »Luarmina e o Mar« que constava no quarto disco da dupla, o »Águas Iguais« de 2004. Uma música que guarda sutil relação com o universo do romance de Moacir C.Lopes »A Ostra e o Vento«, que foi levado às telas brilhantemente pelo cineasta Walter Lima Jr em 1997. Mais uma vez, o lado mágico da vida, com ares de lenda, se impondo à perda maior do desamor.

Em »Sentinela« temos uma introdução que se parece com a sonoridade das invenções instrumentais do grupo mineiro Uakti. Aliás o próprio título da música nos sugere Milton Nascimento, mas a canção toma outro rumo, original. Por sinal, Minas Gerais irrompe aqui e ali, com suas digitais geográficas, como no cântico que abre a já citada »Prece«. Em »Desorientado«, Zélia Fonseca reafirma sua disposição a »mandar a saudade embora, que alegria vence a dor«, sem no entanto se esquecer de escutar o que a dor tem pra contar. Em »Vigia«, a melodia faz o disco respirar em sua inclinação reflexiva, com acompanhamento musical de refinado bom gosto.

Gravado entre fevereiro e maio de 2009 no estúdio Zerkall pelo prestigiado produtor musical e engenheiro de som alemão Walther Quintus, »Ímpar« é dentre todos os discos já lançados por Zélia Fonseca o de melhor sonoridade. Há quem diga inclusive que é o melhor disco feito por ela. Os músicos que a acompanham nesse vôo solo também souberam perceber toda a sutileza das onze canções do disco, até porque dois deles faziam parte da banda de apoio de Rosanna & Zélia: a incrível baterista e percussionista Angela Frontera e o saxofonista Márcio Tubino, dois brasileiros também radicados na Alemanha. Outro instrumentista braçuca que atua no disco é o violonista João Luis Nogueira, com quem Zélia compôs a faixa-título, outro bom momento do álbum. Dentre os alemães, destaca-se o guitarrista Michael Koschorreck, integrante da popular banda de pop-rock alemã Söhne Mannheims.

»Ímpar« marca a maravilhosa estreia solo de uma cantora e compositora que os brasileiros precisam conhecer. Uma artista que resolveu se assumir de vez como cantora, decisão que só nos resta aplaudir por tudo que tem de grandeza e coragem.

Felipe Tadeu



**Zélia Fonseca:**

**Ímpar**

Enja Records, 2010

Links:

<http://www.myspace.com/zelifonseca>

<http://www.rosanna-zelia.com/>

---

[Staatstrauer in Portugal](#)

---

[José Saramago](#)

---

[Pedro Rosa Mendes mit neuem Roman](#)

---

[Musikalisch-literarischer Abend in Bamberg](#)

---

[Spielbeginn in Gruppe G](#)

---

[Felipe Tadeu spricht über Jorge Ben Jor](#)

---

[Sophia de Mello Breyner Andresen](#)

---

[João Aguiar \(1943-2010\)](#)

---

